



Governo do Distrito Federal
Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

ATA - IPREV/CIAR

ATA DA 123ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS E ANÁLISE DE RISCOS DO IPREV-DF

Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às quinze horas e quinze minutos, de forma híbrida, realizou-se a centésima vigésima terceira Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR/IPREV-DF, instituído pela Portaria IPREV-DF nº 72/2023 como órgão responsável pelo apoio executivo da Política de Investimentos do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS – do Distrito Federal. A reunião foi coordenada pela Diretora Presidente do Iprev-DF, Raquel Galvão Rodrigues da Silva, e eu, Elaine Cristina dos Santos Souto de Sousa, Analista Previdenciário, secretariei a sessão, que contou com a participação dos seguintes Membros Representantes do IPREV-DF: Raquel Galvão Rodrigues da Silva, Paulo Henrique de Sousa Ferreira, Thiago Mendes Rodrigues, Ramon Estêvão Cordeiro Lima e os seguintes Representantes do Governo: Amim Macedo Queiroz, representante da Casa Civil do DF; Marco Antônio Lima Lincoln, representante da Secretaria de Estado de Fazenda do DF; e na condição de convidados: o Diretor Jurídico do IPREV, Luiz Gustavo Muglia; a Chefe da Unidade de Atuária, Sra. Jucelina Santana da Silva e o Chefe da Unidade de Controladoria, Sr. Márcio E. de M. Aquino. Registre-se que o material compilado apresentado na presente reunião foi encaminhado previamente ao Comitê e inserido no Processo SEI-GDF nº 00413-00000351/2024-07. Havendo quórum legal, a Coordenadora do Comitê declarou aberta a reunião, fazendo a leitura da Convocatória, e passando, em seguida, para o **Item I - Aprovação da Ata da 122ª Reunião Ordinária**. Tendo todos confirmado o recebimento e a leitura prévia do documento, e dispensando uma nova leitura, o item foi encaminhado para votação e aprovado por unanimidade, mediante pequenos ajustes solicitados. Prosseguiu-se, então, para o **Item II – Apresentação da Conjuntura Econômica (agosto/2024)**. Com a palavra o Diretor de Investimentos, Thiago Rodrigues, que, após cumprimentar a todos, informou que havia começado a ocorrer uma mudança significativa no panorama econômico. Em seguida, trouxe informações sobre o cenário Macroeconômico Internacional, com dados da inflação americana do mês de julho e as prospecções para o mês de agosto. Sobre os Títulos Públicos Americanos informou que havia uma pequena instabilidade, com viés de queda das taxas de juros praticas no mercado, e que o mercado já vinha precificando essa possibilidade. Apresentou as taxas de juros dos EUA e da Zona do Euro; demonstrando pelo painel do CME Fedwatch probabilidade de queda da taxa de juros nos Estados Unidos. Em seguida, informou que o S&P 500 havia encerrado o período em 5.446 pontos. Embora tenha registrado uma queda em relação ao mês anterior, ainda se mantinha em alta, enquanto o DXY teve um ligeira queda, terminando o mês em 104,1 pontos. Em seguida, sobre o Cenário Macroeconômico Nacional, sobre a Taxa SELIC, informou que permanecia em 10,50% (dez inteiros e cinco centésimos por cento), e que a previsão era de que o ano se encerraria com a taxa ainda mais alta, com queda no próximo ano. Em seguida, trouxe o Relatório de Mercado FOCUS, com inflação acumulada nos 12 meses em 4,25% (quatro inteiros e vinte e cinco centésimos por cento). Apresentou a inflação esperada e a SELIC esperada para o final do ano, com base na média do Relatório de Mercado. Sobre a inflação apurada houve 4,5% (quatro inteiros cinco décimos por cento) no acumulado de 12 meses, com inflação em julho de 0,38% (trinta e oito centésimos por cento). Sobre a Taxa de Juros futura, destacou que a NTN-B com vencimento em 2050 estava em 6,5% e a de 2028 em 6,56%, o que significava que a estratégia de vender os Títulos mais longos, fazendo “marcação na curva”, continuavam sendo eficazes, visto que os Títulos mais curtos cortaria a volatilidade. Em seguida, o Diretor de Investimentos apresentou os desempenhos do IBOVESPA e do dólar, destacando que ambos haviam atingido recordes históricos de alta, 126.139 pontos na bolsa e R\$/US\$ em 5,65. No entanto, o dólar havia apresentado uma leve retração. Em seguida, apresentou o Ibovespa x Capital Externo, explicando que a principal importância desses dados dava-se ao fato de o fluxo do Capital

Externo ser de grande relevância para o Ibovespa. Finalizando sua apresentação, Thiago repassou a palavra ao Sr. Ramon, Chefe da Assessoria Especial de Estratégia de Investimento (AESIN), que passou a apresentar o **Relatório de Investimentos referente a julho/2024, item III** da pauta. Com a palavra, Ramon apresentou os resultados dos investimentos do Fundo Solidário Garantidor, informando o valor do Fundo, que era de R\$ 4.120.662.363,22 (quatro bilhões, cento e vinte milhões, seiscentos e sessenta e dois mil trezentos e sessenta e três reais e vinte e dois centavos), a rentabilidade do mês, que era de R\$ 66.742.725,32 (sessenta e seis milhões, setecentos e quarenta e dois mil, setecentos e vinte e cinco reais e trinta e dois centavos) e os rendimentos acumulados de R\$ 82.881.856,74 (oitenta e dois milhões, oitocentos e oitenta e um mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e setenta e quatro centavos). Prosseguindo, demonstrou os Benchmarks e a Liquidez, que não sofreram alterações significativas no mês, com percentual relevante de aplicações entre muito alta e alta liquidez. Em relação ao Risco de Mercado, esclareceu que não havia nenhum Fundo de Investimento com Risco alto ou muito alto, conforme os parâmetros da Política de Investimentos de 2024. Informou, em seguida, os mandatos executados em julho, que foram: resgate de R\$ 3.531.990,57 da BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO e aplicação dessa importância, por chamada de capital, na PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA; Venda de 20.000 títulos, pela importância de R\$ 85.769.886,74 e aplicação dessa importância na BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP; resgate de R\$ 85.340.124,05 e compra de 20.500 títulos públicos com vencimento em 2028. Sobre a distribuição da carteira por Gestor, Administrador, Distribuidor e Custodiante, apresentou um quadro detalhado, informando que não houve nenhuma grande mudança. Demonstrou, em seguida, a Meta, a rentabilidade nominal e o índice e valor acumulado do Fundo: Meta do FSG 0,47 % (quarenta e sete centésimos por cento) e rentabilidade mensal 1,68% (um vírgula inteiro e sessenta e oito centésimos por cento). A rentabilidade nominal estava em R\$ 66.742.725,32 durante o mês, com a rentabilidade acumulada de 2,07% (dois inteiros e sete centésimos por cento), contra a meta de 3,54% (três inteiros e cinquenta e quatro centésimos por cento). Sobre o Fundo Capitalizado, apresentou montante total do Fundo, os rendimentos do mês e o acumulado, que foram, respectivamente, R\$ 1.108.676.529,60 (um bilhão, cento e oito milhões, seiscentos e setenta e seis mil, quinhentos e vinte e nove reais e sessenta centavos), R\$ 9.598.160,15 (nove milhões, quinhentos e noventa e oito mil, cento e sessenta reais e quinze centavos) e R\$ 57.534.268,21 (cinquenta e sete milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, duzentos e sessenta e oito reais e vinte e um centavos) de rentabilidade acumulada em 2024. Informou, que, por segmento, não havia alterações relevantes. Em seguida, apresentou a distribuição de Benchmarks e a liquidez, sobre a qual destacou a permanência em níveis considerados altos, ou muito altos. Quanto ao risco, destacou que não havia nenhum fundo de investimento com risco alto ou muito alto. Quanto às determinações do Comitê para o mês de junho, apresentou as operações realizadas, que foram: Operação 1) resgate de 29.000.000,00 (vinte e nove milhões de reais) do BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP, de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) do ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA, de 10.000.000,00 (dez milhões de reais) do ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA e aplicação de 10.000.000,00 (dez milhões de reais) no ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA e de 29.000.000,00 (vinte e nove milhões de reais) no BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO. Resgate de R\$ 28.814.153,13 (vinte e oito milhões, oitocentos e quatorze mil, cento e cinquenta e três reais e treze centavos) do BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP e compra de Compra de 9.200 títulos NTN-B 2050, pela importância de R\$ 38.814.153,13 (trinta e oito milhões, oitocentos e quatorze mil, cento e cinquenta e três reais e treze centavos). Operação 2) resgate de R\$ 3.900.000,00 (três milhões e novecentos mil reais) e de R\$ 2.455,00 (dois mil quatrocentos e cinquenta e cinco reais) do BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP e aplicação de R\$ 3.900.000,00 (três milhões e novecentos mil reais) no BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP. Resgate de R\$ 1.038.820,76 (um milhão, trinta e oito mil, oitocentos e vinte reais e setenta e seis centavos) do BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP e aplicação dessa mesma importância, por chamada de capital, no PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA. Operação 3) Resgate de R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais) do BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP, de R\$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais) do ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA, de R\$ 3.000.000,00 (três milhões de reais) e de R\$ 1.265.328,05 (um milhão, duzentos e sessenta e cinco mil, trezentos e vinte e oito reais e cinco centavos) . Aplicação de R\$ 6.065.328,05 (seis milhões, sessenta e cinco mil, trezentos e vinte e oito reais e cinco centavos) e de R\$ 3.300.000,00 (três milhões e trezentos mil reais) no BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO. Resgate de R\$ 9.481.034,27 (nove milhões

quatrocentos e oitenta e um mil, trinta e quatro reais e vinte e sete centavos) e compra de e 3.000 títulos NTN-B 2050 com essa importância. Em seguida, sobre a distribuição da carteira por Gestor, por Administrador, por Distribuidor e por Custodiante, apresentou um quadro detalhado, informando que não houve nenhuma grande mudança. Demonstrou, em seguida, a Meta, a rentabilidade nominal e o índice e valor acumulado do Fundo: Meta no mês de 0,79% (setenta e nove centésimos por cento), rentabilidade no mês de 0,90% (noventa centésimos por cento) e rentabilidade nominal de R\$ 9.598.160,15 (nove milhões quinhentos e noventa e oito mil cento e sessenta reais e quinze centavos), no acumulado meta de 5,85% (cinco inteiros e oitenta e cinco centésimos por cento), contra a rentabilidade auferida de 6,31% (seis inteiros e trinta e um centésimos por cento), e rentabilidade nominal acumulada de R\$ 57.534.268,21 (cinquenta e sete milhões, quinhentos e trinta e quatro mil duzentos e sessenta e oito reais e vinte e um centavos). Para o Fundo Financeiro, houve rentabilidade nominal de R\$ 9.143.411,94 (nove milhões cento e quarenta e três mil quatrocentos e onze reais e noventa e quatro centavos); para o Fundo Administrativo (taxa de administração), houve rentabilidade nominal de R\$ 30.501,01 (trinta mil quinhentos e um reais e um centavo). Em seguida, Ramon demonstrou no quadro por ativo, limite de Resolução e da política de investimentos, com todos os resultados por segmento e o valor total, que era de R\$ 6.270.133.217,27 (seis bilhões, duzentos e setenta milhões, cento e trinta e três mil, duzentos e dezessete reais e vinte e sete centavos). Passou-se, então, para o item **IV – Estratégias de Investimento (setembro/2024)**. Ainda com a palavra, Ramon apresentou as estratégias para os Mandatos do FSG, que foram I) Realocação de Alocação Dinâmica para CDI/IDKA-IPCA 2A Realocação de R\$50 milhões; II) Realocação de IBOVESPA/IBX/IDIV para FIE/MM/CDI/IDKA-IPCA 2A Realocação de R\$ 50 milhões; III) Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2045/2050/2055 para até 2028 - R\$ 200 milhões; IV) Solicitação de autorização para, em havendo oportunidade, venda dos Títulos Públicos Federais (2045/2050/2055) com retorno positivo e validação posterior do CIAR – R\$ 200 milhões. Para o FC, as estratégias apresentadas foram: I) Realocação de CDI/Crédito Privado/Alocação Dinâmica para FIE/BDR/Multimercado/IBOV/IBX/IDIV – Realocação de R\$20 milhões; II) Realocação de CDI/IMA-B 5/IDKA-IPCA2A/Crédito Privado/ Alocação dinâmica para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2050 - Realocação de R\$100 milhões. Finalizando a apresentação, o Sr. Ramon devolveu a palavra à Dra. Raquel, que encaminhou para votação as estratégias apresentadas para cada um dos Fundos. Após discussões, e tendo sido esclarecidas todas as dúvidas dos Membros presentes, as Estratégias apresentadas foram aprovadas por unanimidade. . Em **Informes Gerais**, a Coordenadora do CIAR informou que o decreto que oficializava a instituição do Comitê já estava prestes a ser publicado e que, com isso, havia a possibilidade de uma proposta futura de auxílio de representação para os Membros. Em seguida, não havendo mais assuntos a tratar, e ninguém mais querendo fazer uso da palavra, a sessão foi encerrada às dezessete horas e cinco minutos, e eu, Elaine Cristina dos Santos Souto de Sousa, na qualidade de Analista Previdenciário, atuante na Secretaria Executiva dos Conselhos, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, será disponibilizada no Processo SEI-GDF nº 00413-00000351/2024-07, para ser assinada eletronicamente pelos Membros presentes na reunião e publicada sítio oficial do IPREV-DF.



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr.0273315-3, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 17/09/2024, às 16:13, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr.0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 17/09/2024, às 19:04, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO HENRIQUE DE SOUSA FERREIRA - Matr.0271291-1, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 18/09/2024, às 08:15, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FABRICIO DE OLIVEIRA BARROS - Matr.0190673-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 18/09/2024, às 08:57, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **AMIM MACEDO QUEIROZ - Matr.0174680-4, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 18/09/2024, às 08:59, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **MARCO ANTONIO LIMA LINCOLN - Matr.0046341-8, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 18/09/2024, às 11:26, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0283987-3, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 26/09/2024, às 17:48, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=151042938)
verificador= **151042938** código CRC= **4110A762**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

Telefone(s):

Sítio - www.iprev.df.gov.br